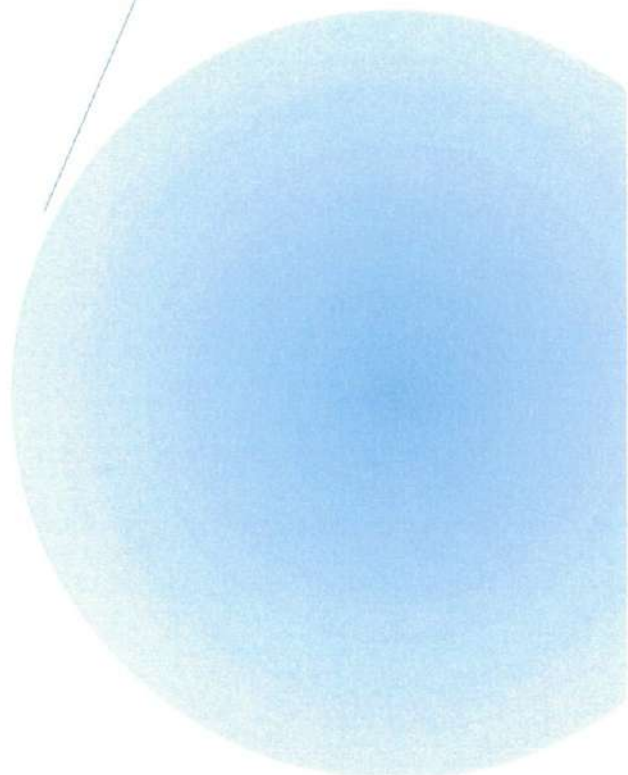




**Relatório de Gestão das
Contas Consolidadas 2019**

Município da Covilhã



1. Introdução

O artigo 75.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais – vem definir a obrigatoriedade dos Municípios procederem à elaboração da consolidação de contas com serviços municipalizados, empresas locais, bem como com as entidades em que se verifique ou exista a presunção de controlo.

O referido normativo legal define ainda que, a mesma será realizada tendo por base os procedimentos contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL). Contudo, o POCAL é omissivo quanto a estes procedimentos.

Para fazer face a esta circunstância foi publicada a Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, que aprova a Orientação n.º 1/2010 designada por “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”.

O subsector das Autarquias Locais tem especificidades que originaram a necessidade de elaboração de instruções para que haja uma aplicabilidade coerente, harmoniosa e comparável.

Assim, de forma a articular os regimes previstos no Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, na Portaria n.º 474/2010 e na Orientação n.º 1/2010 foi elaborada pelo SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL as Instruções para o exercício de 2010 da Consolidação de contas pelos Municípios cuja publicitação ocorreu em 28 de Abril de 2011, bem como um nova nota explicativa com as Instruções para o exercício de 2014 e seguintes.

O Município da Covilhã apresenta demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a legislação referida em epígrafe relativamente ao ano de 2019.

A definição do perímetro de consolidação do Município da Covilhã decorre do normativo legal. Assim, o perímetro de consolidação, definido no artigo 75.º, do Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, engloba as entidades do setor empresarial local e entidades



em que se verifique a presunção de controlo pelo Município da Covilhã, nomeadamente:

- ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM;
- ADC – Águas da Covilhã, EM
- PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM;
- Associação PARKURBIS Incubação;
- Município – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA (MEP).

Importa ainda referir que foi excluída do perímetro de consolidação a EPABI – Escola Profissional de Artes da Covilhã pelo facto de existir uma concessão ao Grupo GPS da exploração da mesma assumindo este toda a responsabilidade pelo seu passivo.

2. Apresentação das empresas municipais incluídas no perímetro de consolidação

Criada em Julho de 2008, foram atribuídas estatutariamente à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, responsabilidades no âmbito da:

- a) Gestão, construção e conservação de infra-estruturas e concessões, na área do Município da Covilhã;
- b) Gestão, construção, conservação e exploração dos serviços municipais do fornecimento de água em alta para consumo humano;
- c) Promoção e gestão dos investimentos para aproveitamento energético e venda de energia elétrica, produzida em centrais mini-hídricas, assim como outros aproveitamentos de energias renováveis, designadamente de energia eólica e de energia fotovoltaica, de forma direta ou indireta;
- d) Acessoriamente, outras atividades complementares, nomeadamente a participação em outras empresas, designadamente na empresa ADC - Águas da Covilhã, E.M., bem como outras atividades relacionadas, direta ou indiretamente com o abastecimento de água, energias renováveis e com o ambiente.

A Empresa Municipal ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM desenvolveu todos os esforços necessários para contribuir para o crescimento e modernização do sector do ambiente do Município da Covilhã, nomeadamente, na garantia do abastecimento de água em alta em qualidade e



quantidade à população do concelho da Covilhã, tal como na promoção / dinamização / disponibilização de tecnologias de ponta de produção de energia proveniente de fontes renováveis.

PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM tem por missão o reforço da economia da Beira Interior, através da elevação do nível tecnológico da indústria e serviços existentes, da sua diversificação para novos setores, da criação de massa crítica em atividades de I&D e, como consequência, da fixação de pessoas que possam encontrar aqui soluções profissionais.

O Parkurbis é um instrumento de estímulo e de desenvolvimento da região, orientando a sua atividade para a criação de um clima de inovação permanente, potenciando a transposição para o mundo dos negócios, dos processos de conhecimento científico e tecnológico gerados nas instituições de investigação.

A ADC – Águas da Covilhã, EM resulta da transformação dos Serviços Municipalizados da Covilhã numa empresa pública municipal por deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião extraordinária realizada a 13 de Dezembro de 2005 e na Assembleia Municipal a 23 de Dezembro de 2005.

A escritura da transformação dos Serviços Municipalizados da Covilhã em empresa pública municipal A.D.C. - Águas da Covilhã, EM foi realizada no dia 3 de Março de 2006 e dotou esta empresa de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial sujeita à superintendência da Câmara Municipal da Covilhã.

Nos termos dos estatutos a empresa por delegação da Câmara Municipal tem por objetivo principal a gestão e exploração dos serviços municipais do ambiente, nomeadamente, abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, limpeza pública, recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos e dos parques e jardins, podendo, ainda exercer atividades acessórias relacionadas com o ambiente.

A Associação Parkurbis Incubação é uma entidade privada sem fins lucrativos e foi criada em 2006 com o objeto social de constituição, promoção e desenvolvimento de uma incubadora de base tecnológica, criando as



condições necessárias para o desenvolvimento de uma atividade, incluindo a prestação de serviços de consultoria, aluguer e comercialização de espaços e apoio às empresas instaladas.

Desde a sua constituição, são associados os Municípios da Covilhã e Belmonte, para além da Universidade da Beira Interior, a PARKURBIS, SAEM e a ANIIL – Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios.

A entidade desenvolveu nos últimos anos um conjunto de projetos de promoção do empreendedorismo e cooperação empresarial, tendo também prestado serviços nestas áreas a entidades externas.

A Município – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA tem como missão contribuir para o prestígio e afirmação dos municípios no mercado nacional e no mercado PALOP, nas áreas da Geo-Informação e Tecnologia, assumindo-se como a interface empresarial, dos municípios para os municípios, nas áreas da produção de Cartografia, Cadastro, Sistemas de Informação Geográfica, Internet (Municípios Digitais e e-Government), Formação, Consultoria, Fotografia Aérea, LiDAR e na elaboração de Edição de Publicações na área da sua atividade. Ao conjugar a tecnologia de ponta, com o conhecimento profundo dos seus clientes, em particular dos Municípios e da Administração Central, gera valor acrescentado aos seus clientes.



3. Descrição das Atividades Desenvolvidas e Controlo das Despesas

3.1. Introdução

Com o presente Relatório de Gestão, em cumprimento do previsto na Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, o Município da Covilhã visa identificar e transmitir os aspetos mais relevantes que condicionaram as atividades do Município e das empresas no ano de 2019.

3.2. Evolução das Atividades

O Município da Covilhã, no decorrer do ano de 2019, desenvolveu as atividades que se lhe encontram adstritas, nomeadamente: educação, cultura, apoio social, desporto, construção e manutenção de infra-estruturas, licenciamento, ordenamento do território, trânsito, entre outras.

As atividades em 2019 foram realizadas tendo por base um controlo exaustivo ao nível do custo/benefício face ao rigor que continua a ser necessário implementar para se manter a recuperação financeira da Autarquia. Esta situação decorre ainda da implementação da Lei dos compromissos e pagamento em atraso.

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, no desenvolvimento da sua atividade no decorrer de 2019, manteve de forma muito estreita um relacionamento com a ADC - Águas da Covilhã, EM.

A sua atuação garantiu o alcançar de inúmeros objetivos dos quais podemos destacar os seguintes:

- Fornecimento de água em alta;
- O controlo da qualidade da água para consumo humano de acordo com o Programa de Controlo de Qualidade da Água, aprovado pela ERSAR;
- Acompanhamento dos processos para controlo e redução das perdas de água na rede;
- Conclusão do projeto das adutoras;
- Continuação do Projeto “Covilhã Solar”;
- Continuação do levantamento do potencial mini-hídrico do Município;



O ano de 2019 revelou-se, do ponto de vista da atividade do PARKURBIS, um ano positivo com atuação da sociedade em diversas áreas da inovação empresarial.

O PARKURBIS fechou o ano de 2019 com 43 empresas. Atualmente estima-se em mais de 300 o número de postos de trabalho inerentes às empresas instaladas.

Foi submetida em 2019 e já aprovada em 2020, uma candidatura (com um montante de global de investimento de 293.664,19 € e uma taxa de participação de 85%) destinada a criar no PARKURBIS, em parceria com a UBI e ALTICE, uma Infraestrutura de Living Lab, espaço de co-work e Laboratório de Prototipagem em Eletrónica, com enfoque nas áreas Internet das Coisas (IoT) e Indústria 4.0 (I4.0), para além de prever a requalificação do sistema informático e energético do edifício PARKURBIS, Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SAEM, visando a atualização dos equipamentos de aquecimento e arrefecimento do edifício, tendo por objetivo a sustentabilidade energética do mesmo, a redução da sua pegada ecológica, bem como a redução drástica de consumos de energias baseadas em recursos fósseis e custos associados ao mesmo.

A atividade do Centro de Contacto RANDSTAD/ALTICE consolidou-se, ainda que continue a debater-se com algumas dificuldades de recrutamento para os postos de trabalho que necessita. Com início de laboração em 2018, significou a criação de mais de 100 postos de trabalho, tendo o PARKURBIS disponibilizado toda a colaboração para a realização das formações e atividades de seleção dos recursos humanos, em estreita ligação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional da Covilhã, o que continua a acontecer no presente.

A cidade da Covilhã foi convidada a fazer parte da 3ª edição do programa Tourism Explorers, promovido pela Fábrica de Startups, com o apoio do Turismo de Portugal. O Programa Tourism Explorers é um programa de ideação e aceleração de ideias e projetos relacionados com o turismo, onde os participantes desenvolvem as suas ideias e projetos em sessões de capacitação, acompanhados por formadores locais. A Covilhã, cidade que integrou o programa em conjunto com 12 cidades portuguesas, teve a parceria do PARKURBIS e da UBI. Os formadores locais foram Daniela Marta



(PARKURBIS) e Pedro Serrão (UBI). O PARKURBIS acolheu e organizou a final nacional, que foi transmitida online para todo o país.

Instalação de Empresas

O ano 2019 ficou marcado pela incubação de 3 novas empresas, demonstrando a capacidade de atração do PARKURBIS junto da comunidade empreendedora e do meio universitário.

SNEAT

Projeto vencedor da final local do programa Tourism Explorers 2019, recebeu um prémio de 6 meses de incubação gratuita oferecido pelo PARKURBIS. A SNET dedica-se ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para a eficiência no setor da restauração. O seu primeiro produto, em fase de implementação, é um equipamento que permite a interligação entre clientes e espaços de restauração para efetuar pedidos, reduzindo tempos de espera de clientes e eficiência de recursos dos espaços de restauração

CENTEURO

Projeto em incubação ao abrigo do programa Nacional Startup VISA. A CentEuro dedica-se ao desenvolvimento de uma aplicação e plataforma online que permite a colocação de encomendas por clientes e sua gestão pelos donos de pequenos negócios locais, complementado por um serviço de entregas gerido pela própria empresa. O projeto arranca numa primeira fase com maior enfoque nos lojistas com mercearias estando em desenvolvimento o ajuste para alargamento do serviço a outro tipo de pequenas superfícies comerciais (floristas, moda, joalheria, mobiliário, entre outros). O projeto realizou já a prova de conceito junto de consumidores e lojistas com uma taxa de aceitação do produto, na ordem dos 80% para consumidores e cerca de 75% para lojistas.

SIMPLY SUBLIME

Projeto de dois empreendedores com enfoque na investigação, comercialização e aplicação de pisos de relva natural/sintética, com um parceiro nacional de referência no sector e que permite o fornecimento deste tipo de material às mais diversas entidades publicas e privadas.



No ano de 2019, a ADC – Águas da Covilhã, EM deliberou apresentar uma candidatura ao POSEUR – Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (Ciclo Urbano da Água), com um conjunto de obras e equipamentos que permitissem o controlo e redução de perdas no sistema de distribuição de água no concelho da Covilhã.

Em Julho foi recebida a decisão de aprovação da candidatura, tendo sido assinado o Termo de Aceitação no dia 19/09/2019.

O conjunto das obras para substituição de condutas com perdas elevadas e dos equipamentos ascende ao montante global de 597.624 €. O cofinanciamento em 40% do valor elegível do investimento estima-se em 191.917 €.

No ano de 2019 deu-se continuidade à consolidação das boas práticas de gestão focadas na satisfação dos nossos clientes e orientadas para o rigor e eficiência dos processos. Para tal, foram executadas diversas ações, das quais se destacam as seguintes:

- Investimentos de ampliação e renovação de redes de abastecimento e saneamento por todo o Concelho;
- Investimentos na renovação do parque de contadores;
- Investimentos de reabilitação e equipamentos em reservatórios;
- Execução de campanhas de deteção ativa de fugas em diversas freguesias;
- Continuação da aposta na telegestão em reservatórios e captações;
- Implementação dos Planos de Segurança da Água – PSA - projeto piloto em colaboração com a ERSAR – Entidade Reguladora de Serviços de Água e Resíduos;
- Continuidade da renovação do parque automóvel, com a aquisição de 1 veículo comercial e 1 monta cargas;
- Investimento em veículos diferenciados: uma varredoura;
- Substituição do equipamento de recolha indiferenciada à superfície por equipamento semienterrado (tipo molok), garantindo assim uma maior condição de salubridade com a substituição dos sacos em cada recolha;
- Reforço e substituição dos equipamentos de recolha;
- Reforço da aposta no cadastro de infraestruturas;

- Implementação do SIG /Gestão Operacional, que permite, através de procedimentos rápidos, aceder a histórico de ruturas, de consumos, modelação hidráulica, elaboração de balanços hídricos dinâmicos, ordens de serviço realizadas e a realizar, análise de custos e de proveitos, calculo de indicadores de desempenho, etc.. Esta ferramenta permite, igualmente, a tomada de decisões de gestão mais racionais e transversais a toda a empresa, uma vez que o sistema integra toda a informação operativa, comercial e financeira, numa única aplicação georreferenciada.
- Reforço de boa cobrança da dívida e diminuição do Prazo Médio de Recebimentos;
- Reforço das atividades de fiscalização, nomeadamente inspeção de contadores e ligações ilícitas.

De salientar as negociações, decorridas no ano de 2019, para a formalização do Acordo de Empresa, o qual veio a ser assinado com o SINTAP no dia 20 de Janeiro de 2020 e já publicado no Boletim do Trabalho e Emprego em 29/02/2020.

Este documento vai permitir a regulação das relações de trabalho, trazendo um conjunto de benefícios e a perspetiva de carreira aos trabalhadores desta empresa municipal.

A par com o Acordo de Empresa, vai ser implementado, já para o biénio 2020/2021, o Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Águas da Covilhã (SIADAC).

O Conselho de Administração deu continuidade à política de qualificação dos trabalhadores em 2019, com vista ao desenvolvimento e valorização das competências de gestão, técnicas e comportamentais.

O ano de 2019, no que se refere à Associação PARKURBIS Incubação, marcou a entrada de mais três projetos empresariais para a incubadora de empresas: ADSTIV MEDIA, TUMMEDIA e SEEDSTARS, sendo que outros projetos acompanhados se instalaram também no outro edifício da PARKURBIS, SA



Durante o ano de 2019, a Associação PARKURBIS Incubação colaborou com o Município da Covilhã na captação de investimento e promoção de investimento no concelho da Covilhã.

Ao nível de projetos europeus, foi aprovado o projeto LOCALCIR, para além da continuidade do CETEIS cuja conclusão ocorrerá em 2020.

Projecto POCTEP - “CETEIS”

Sendo o projeto CETEIS um projeto plenamente alinhado com a atividade e missão do PARKURBIS, a presença da organização tem elevada pertinência a 3 níveis:

1. Capacidade de aportar conhecimento, práticas testadas e experiência detida pelo PARKURBIS, além da interligação com outros projectos desenvolvidos e em desenvolvimento que potenciarão os resultados pretendidos;
2. Oportunidade para obter ganhos de conhecimento através da partilha e trabalho conjunto com novos parceiros, para além dos parceiros com os quais o PARKURBIS já tem um histórico de cooperação, como o sejam a FUNDECYT, o CEC/CCIC e o IPN;
3. Grande valorização do trabalho em rede e reconhecimento do elevado valor gerado pela criação de sinergias com um conjunto de parceiros distintos e complementares, permitindo, a partir de diferentes práticas, experiência e visões, criar novo conhecimento e gerar mais valor.

Projecto POCTEP – “LOCALCIR” – Promoção do Empreendedorismo e da Inovação em Empresas da Economia Circular, liderado pela Junta de Extremadura (Espanha)

Este projeto tem como objetivos a identificação de boas práticas internacionais na economia circular e a criação de um observatório EUROACE de promoção empresarial para esse sector. Paralelamente serão criados roteiros para a economia verde e circular, estando previsto o acompanhamento de 200 empresas com potencial de inovação nesses sectores, através da implementação de serviços de integração dos roteiros em produtos 7R. Está igualmente considerada a criação de uma plataforma eletrónica para a economia verde.



A Município – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA procedeu ao desenvolvimento de diversos projetos com especial ênfase o projeto de regularização dos direitos de uso e aproveitamento da terra e cobertura aérea em Moçambique; segunda fase do projeto SOLIS; processo de comercialização dos dados de tráfego TomTom; projeto de serviços de gestão de frotas Cartrack; e o projeto CONNECT que constitui a Central Nacional de Compras Municipais.

3.3. Evolução Previsional da Atividade

Em 2020, o Município da Covilhã, em colaboração com as Juntas de Freguesia, Empresas Municipais, Associações e outras entidades, pretende desenvolver um conjunto de atividades visando uma melhoria das condições de vida dos munícipes nos mais diversos aspetos.

Em 2020, a ICOVI continuará na prossecução dos objetivos, nomeadamente no que respeita ao cumprimento das missões referidas no âmbito do Abastecimento de Água em alta e das energias renováveis, na divulgação da missão e projetos da empresa junto das populações e, à necessidade de manutenção, conservação e construção das infra-estruturas da empresa necessárias ao cumprimento das suas funções.

Apesar dos esforços do Estado em proporcionar o acesso a linhas de crédito, o mercado global das empresas sofreu uma retração enorme, ainda não valorizável face ao desconhecimento do tempo de duração desta crise sanitária.

Dessa forma, a atividade do PARKURBIS estará também condicionada pela que for também a evolução do mercado dos serviços tecnológicos nacional e internacional.

Ainda assim, o Parque de Ciência e Tecnológico da Covilhã continuará a prestar serviços de incubação e apoio ao empreendedor, para além do acompanhamento e captação de investimento tecnológico e nas zonas industriais da Covilhã.

Apesar do momento de incerteza, daremos início ao investimento do PARKURBIS LAB que dotará a Covilhã de um Living Lab e Laboratório de Prototipagem em IoT e I4.0, em conjunto com a Universidade da Beira Interior e ALTICE LABS, incluindo a requalificação de infraestrutura informática e energética instalada.



O reforço da atividade do Centro de Contacto da RANDSTAD no PARKURBIS permitirá, para além de uma dinâmica gerada pela presença de aproximadamente 200 novos trabalhadores, uma melhoria nos rendimentos da sociedade, com algum significado.

Mas a ocupação plena dos espaços do Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã não basta para fazer face à sua estrutura de custos face ao elevado investimento inicial e aos elevados encargos financeiros. Assim, continuando uma estratégia de diversificação da sua atividade e do apoio que a entidade pode dar aos diversos agentes regionais, o PARKURBIS pugnará por consolidar as Prestações de Serviço a terceiros que lhe permitam a sustentabilidade e equilíbrio financeiro.

À semelhança do que ocorreu no passado, estão submetidas candidaturas a projetos europeus e nacionais, que poderão ter um papel importante na promoção do Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, mas também no auxílio às empresas instaladas no seu processo de crescimento e internacionalização, sendo muito relevante a cobertura de gastos de estrutura que estes projetos potenciam.

Apesar da melhoria das condições económicas e financeiras do nosso país, por razões de prudência, a ADC – Águas da Covilhã, EM pretende dar continuidade à política de gestão iniciada em Março de 2014, comprometendo-se com os seguintes objetivos para o ano de 2020:

- Potenciar o crescimento de clientes nos próximos anos, com o conseqüente aumento da faturação;
- Esforço de boa cobrança da dívida e diminuição do Prazo Médio de Recebimentos;
- Melhoria contínua da satisfação do cliente e suas necessidades;
- Continuação do plano de substituição de contadores diminuindo assim perdas por submedição;
- Conclusão da implementação do SIG / Gestão Operacional;



- Estabelecer a médio prazo os investimentos estratégicos que melhorem o desempenho funcional da empresa e representem ganhos significativos do ponto de vista operacional e económico;
- Implementação de novos procedimentos e ferramentas informáticas com vista à desmaterialização e simplificação de processos administrativos;
- Preparação para a implementação do sistema de certificação da gestão da qualidade;
- Economia nas aquisições de materiais com o acesso para consulta por parte das chefias das diferentes áreas, de forma a possibilitar uma gestão mais eficaz e eficiente;
- Continuar a trabalhar com o LNEC no seguimento da nossa participação anterior no programa I-Perdas, aplicando o conceito de melhoria contínua à redução do volume total de perdas associadas às atividades comercial e de distribuição de água;
- Continuação da substituição da frota por veículos mais adequados;
- Implementação do sistema informático para controlo de stocks e inventário por código de barras;
- Racionalização de circuitos e de pontos de recolha para redução do volume de consumos de combustíveis;
- Aumento da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente, trabalhando em conjunto com a Resiestrela, na intensificação da nossa rede de Ecopontos bem como realização de campanhas de sensibilização para efeito;
- Participação em campanhas de sensibilização da população relativas ao setor de resíduos conjuntamente com a Resiestrela;
- Reforçar a notoriedade da empresa e da sua imagem junto da população, em especial do universo escolar;
- Dar continuidade às políticas de segurança dos dados pessoais (RGPD);
- Manutenção do nível de serviço no setor do saneamento;
- Manutenção do nível de serviço no setor de parques e jardins;
- Execução do Plano de Formação;
- Continuação da renovação do parque informático;
- Remodelação do edifício para a nova sede social da ADC, já adquirido em 2017.



- Implementação do sistema integrado de avaliação de desempenho da ADC;
- Aplicação do Acordo de Empresa;
- Incremento da polivalência nos quadros da empresa;
- Contratação e manutenção de postos de trabalho para colaboradores de grau de incapacidade > 60%.
- Realização de estudos e projetos a candidatar ao POSEUR por forma a re-infraestruturar diversas freguesias do nosso Concelho, do ponto de vista do abastecimento de água e da drenagem de águas residuais, bem como na aquisição de equipamentos com vista à redução de perdas.

Apesar de estar praticamente no limite da sua capacidade física, a Associação PARKURBIS Incubação tem como objetivo principal para 2020 a captação de novas empresas para a incubadora e a concretização de algumas intenções de investimento que, a prazo, poderão incrementar o número de postos de trabalho que já hoje estão presentes no PARKURBIS.

Dada a natureza global das maiores empresas instaladas no Edifício PARKURBIS Incubação, a retoma faseada da sua atividade estará também condicionada pela que for também a evolução do mercado dos serviços tecnológicos nacional e internacional.

Por outro lado, pretende-se associar ao PARKURBIS, SAEM na implementação do PARKURBIS LAB, em colaboração com a UBI e a ALTICE, sendo este um projeto estruturante para o futuro do ecossistema PARKURBIS e que criará uma Infraestrutura de Living Lab, espaço de co-work e Laboratório de Prototipagem em Eletrónica, com enfoque nas áreas Internet das Coisas (IoT) e Indústria 4.0 (I4.0).

A Município – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA irá prosseguir a sua atividade na área da cartografia, fotografia aérea, fotogrametria, informação geográfica, multimédia e outros projetos para os quais a empresa reúna condições para os desenvolver.

Saliente-se que, os recentes desenvolvimentos relacionados com o surto de COVID-19, estão a ter impacto nos mercados financeiros e na atividade económica de todo o mundo. Embora não seja possível quantificar, com exatidão, os efeitos desta situação, as Entidades que constituem o Grupo



Autárquico continuam a manter a sua atividade, não antecipando, o Presidente, para já, impactos negativos relevantes que possam pôr em causa a continuidade da atividade do Grupo Autárquico a curto prazo.

4. Análise da Situação Financeira

A análise objetiva da situação financeira do Município da Covilhã, efetua-se, obviamente, pela apreciação dos seguintes documentos consolidados: Mapas Financeiros, nomeadamente o Balanço, Demonstração de Resultados, Fluxos de Caixa e Anexos, documentos que se anexam.

Neste âmbito, a análise conjugada dos referidos documentos contabilísticos demonstra que o Município da Covilhã teve um desempenho enquadrado na conjuntura económica, obtendo um resultado consolidado negativo, cuja principal causa prende-se com as amortizações do exercício do Município da Covilhã.

5. Dívidas à Administração Fiscal, ao IGFSS e à CGA.

As entidades não têm dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

6. Resultado Líquido Consolidado

O Município da Covilhã, em 2019, apresenta um resultado consolidado negativo de € 1.508.527,28.

7. Mapas Financeiros

Estão incluídos no presente relatório os mapas Financeiros, reportados a 31 de Dezembro de 2019.



Balanço Consolidado

Código das Contas	ACTIVO	Exercícios				
		N		N - 1		
		A/B	A/P	AL	AL	
	Imobilizado:					
	Bens de domínio público					
451	Terrenos e recursos naturais	4 907 440,79 €	0,00 €	4 907 440,79 €	4 907 440,79 €	
452	Edifícios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
453	Outras construções e infra-estruturas	213 627 404,74 €	166 441 659,19 €	47 185 745,55 €	56 528 660,83 €	
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
459	Outros bens de domínio público	14 470 162,14 €	3 769 956,30 €	10 700 205,84 €	11 390 963,37 €	
445	Imobilizações em curso	686 740,23 €	0,00 €	686 740,23 €	162 222,11 €	
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
		233 691 747,90 €	170 211 615,49 €	63 480 132,41 €	72 989 287,10 €	
	Imobilizações incorpóreas					
431	Despesas de instalação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
433	Propriedade industrial e outros direitos	265 182,67 €	196 157,72 €	69 024,95 €	75 057,29 €	
443	Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
449	Adiantament. por conta de imobilizações incorpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
		265 182,67 €	196 157,72 €	69 024,95 €	75 057,29 €	
	Imobilizações corpóreas					
421	Terrenos e recursos naturais	32 969 239,23 €	3 867,74 €	32 965 371,49 €	29 206 071,94 €	
422	Edifícios e outras construções	209 472 094,35 €	48 403 240,33 €	161 068 854,02 €	163 935 319,15 €	
423	Equipamento básico	16 450 292,09 €	6 033 260,14 €	10 417 031,95 €	10 636 529,46 €	
424	Equipamento de transporte	2 858 855,00 €	1 984 613,67 €	874 241,33 €	659 921,59 €	
425	Ferramentas e utensílios	149 985,98 €	83 217,79 €	66 768,19 €	56 552,58 €	
426	Equipamento administrativo	6 573 916,53 €	6 065 354,23 €	508 562,30 €	347 159,53 €	
427	Taras e vasilhame	2 332,52 €	2 332,52 €	0,00 €	0,00 €	
429	Outras imobilizações corpóreas	5 005 310,85 €	2 695 124,32 €	2 310 186,53 €	2 469 443,49 €	
442	Imobilizações em curso	4 239 962,84 €	0,00 €	4 239 962,84 €	2 824 163,23 €	
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
		277 721 989,39 €	65 271 010,74 €	212 450 978,65 €	210 135 160,97 €	

Código das Contas	ACTIVO	Exercícios			
		N		N - 1	
		A/B	A/P	AL	AL
411	Investimentos financeiros				
412	Partes de capital	205 422,43 €	0,00 €	205 422,43 €	206 240,70 €
414	Obrigações e títulos de participação	931 482,00 €	0,00 €	931 482,00 €	931 482,00 €
415	Investimentos em imóveis	408 916,00 €	0,00 €	408 916,00 €	408 916,00 €
441	Outras aplicações financeiras	17 615,23 €	0,00 €	17 615,23 €	13 023,30 €
447	Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Ad. por conta de investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		1 563 435,66 €	0,00 €	1 563 435,66 €	1 559 662,00 €
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	557 973,28 €	36 779,59 €	521 193,69 €	442 038,04 €
35	Produtos e trabalhos em curso	967 510,26 €	0,00 €	967 510,26 €	967 510,26 €
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
33	Produtos acabados e intermédios	12 054,50 €	0,00 €	12 054,50 €	0,00 €
32	Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		1 537 538,04 €	36 779,59 €	1 500 758,45 €	1 409 548,30 €
282	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos: (a)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
268	Empréstimos Concedidos - Médio e Longo Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	99 759,58 €
	Outros Devedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	99 759,58 €
28	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
211	Empréstimos concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
212	Clientes c/c	1 500 213,53 €	0,00 €	1 500 213,53 €	1 469 314,55 €
213	Contribuintes c/c	44 254,16 €	0,00 €	44 254,16 €	36 627,96 €
218	Utentes c/c	118 889,37 €	0,00 €	118 889,37 €	91 077,74 €
251	Clientes, contri. e utentes de cobrança duvidosa	1 530 990,09 €	1 491 471,71 €	39 518,38 €	36 489,30 €
229	Devedores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2619	Adiantamentos a fornecedores	74 106,74 €	0,00 €	74 106,74 €	73 218,62 €
24	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	1 546 758,12 €	0,00 €	1 546 758,12 €	1 705 676,75 €
264	Estado e outros entes públicos	481 592,28 €	0,00 €	481 592,28 €	507 946,78 €
	Administração autárquica	34 243,53 €	0,00 €	34 243,53 €	34 243,53 €
	Outros devedores	441 252,68 €	0,00 €	441 252,68 €	276 554,45 €
262+263+267+268		5 772 300,50 €	1 491 471,71 €	4 280 828,79 €	4 231 149,68 €

Código das Contas	ACTIVO	Exercícios			
		N		N - 1	
		A/B	A/P	AL	AL
	Títulos negociáveis:				
151	Ações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
152	Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
153	Títulos de dívida pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
159	Outros títulos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	4 754 339,21 €	0,00 €	4 754 339,21 €	2 239 694,41 €
11	Caixa	12 407,60 €	0,00 €	12 407,60 €	13 497,57 €
		4 766 746,81 €	0,00 €	4 766 746,81 €	2 253 191,98 €
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	11 661 910,26 €	0,00 €	11 661 910,26 €	11 331 711,89 €
272	Custos diferidos	4 938 350,47 €	0,00 €	4 938 350,47 €	5 163 264,41 €
		16 600 260,73 €	0,00 €	16 600 260,73 €	16 494 976,30 €
	Total de amortizações		235 678 783,95 €		
	Total de provisões		1 528 251,30 €		
	Total do ativo	541 919 201,70 €	237 207 035,25 €	304 712 166,45 €	309 247 793,20 €

Órgão Executivo

Em 22 de Junho de 2020



Órgão Deliberativo

Em ___ de ___ de 2020



Código das Contas	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		N	N - 1
	Fundos próprios:		
51	Património	142 385 395,56 €	137 984 385,56 €
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	78 143 066,46 €	78 104 844,00 €
56	Reservas de reavaliação	0,00 €	0,00 €
	Reservas:	0,00 €	0,00 €
571	Reservas legais	7 140,06 €	7 140,06 €
572	Reservas estatutárias	0,00 €	0,00 €
573	Reservas contratuais	0,00 €	0,00 €
574	Reservas livres	0,00 €	0,00 €
575	Subsídios	1 992 251,78 €	1 992 251,78 €
576	Doações	3 105 837,03 €	3 105 837,03 €
577	Reservas decorrentes de transferências de ativos	0,00 €	0,00 €
59	Resultados transitados	-23 076 294,97 €	-22 594 589,57 €
	Resultado líquido do Exercício	-1 508 527,28 €	-1 377 435,58 €
	Interesses Minoritários	7 080 262,84 €	6 722 253,11 €
	Total dos fundos próprios	208 129 131,48 €	203 944 686,39 €
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	5 145,64 €	409 496,84 €
		5 145,64 €	409 496,84 €
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
2312	Empréstimos a M/L prazo	33 250 726,60 €	39 547 771,82 €
26122	Fornecedores Locação Financeira	2 348 345,44 €	2 836 173,40 €
26833+26834	Entidades a M/L Prazo	0,00 €	0,00 €
26831+26832	Credores a M/L prazo	1 769 714,22 €	6 879 991,69 €
		37 368 786,26 €	49 263 936,91 €
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
217	Clientes e utentes - Cauções	122 913,92 €	120 616,56 €
2311	Empréstimos de curto prazo	4 816 764,46 €	81 250,46 €
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00 €	0,00 €
221	Fornecedores c/c	2 661 529,28 €	3 195 712,68 €
223	Fornecedores - Cauções	15 373,05 €	4 806,05 €
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	1 273 386,38 €	1 028 633,80 €
252	Credores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €	0,00 €
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	198 546,56 €	267 279,16 €
2613	Fornecedores de imobilizado - Cauções	653 255,48 €	587 331,18 €
2618	Forn. de imob. - Faturas em receção e conferência	0,00 €	0,00 €
24	Estado e outros entes públicos	450 746,08 €	530 702,81 €
264	Administração autárquica	3 529,09 €	108 131,40 €
262+263+267+268	Outros credores	1 089 602,02 €	655 821,46 €
262+2685	Outros Credores - Operações não Orçamentais	188 512,80 €	53 513,03 €
		11 474 159,12 €	6 633 798,59 €
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	5 922 301,71 €	5 756 106,74 €
274	Proveitos diferidos	41 812 642,24 €	43 239 767,73 €
		47 734 943,95 €	48 995 874,47 €
	Total do passivo	96 583 034,97 €	105 303 106,81 €
	Total dos fundos próprios e do passivo	304 712 166,45 €	309 247 793,20 €



Demonstração de Resultados Consolidada

Código de contas		Exercício			
		N		N - 1	
61	Custos e perdas CMVCM:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	393 378,32	393 378,32	389 500,09	389 500,09
62	Fornecimentos e serviços externos:		13 837 011,70		13 634 103,10
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	8 813 204,97		8 259 599,91	
643 a 648	Encargos sociais	2 385 563,36	11 198 768,33	2 074 216,58	10 333 816,49
63	Transf. e subs. Cor. Conc. e prest. sociais		2 266 271,01		1 704 790,10
66	Amortizações do exercício		14 863 353,74		14 890 305,25
67	Provisões do exercício		110 797,86		113 277,46
65	Outros custos operacionais		213 794,08		164 495,82
	(A)		42 883 375,04		41 230 288,31
68	Custos e perdas financeiros		552 953,54		849 683,43
	(C)		43 436 328,58		42 079 971,74
69	Custos e perdas extraordinários		1 413 949,94		1 618 549,11
	(E)		44 841 615,28		43 698 520,85
86	Imposto sobre o Rendimento do Exercício		251 095,86		248 517,93
88	Resultado Líquido do Exercício:		-1 162 275,71		-1 019 580,08
			43 930 435,43		42 927 458,70
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias				
7112+7113	Venda de produtos	2 586 499,84		2 508 338,73	
712	Prestações de serviços	12 418 075,38		12 399 042,95	
713	Outros		15 004 575,22		14 907 381,68
72	Impostos e taxas		10 848 640,47		10 799 952,38
(a)	Varição da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		86 776,18		142 536,32
73	Proveitos suplementares		17 653,55		74 346,89
74	Transferências e subsídios obtidos		15 340 667,07		14 816 402,03
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		67 828,13		38 486,92
	(B)		41 366 140,62		40 779 106,22
78	Proveitos e ganhos financeiros		23 976,57		16 832,33
	(D)		41 390 117,19		40 795 938,55
79	Proveitos extraordinários		2 549 779,56		2 131 520,15
	(F)		43 931 233,51		42 927 458,70
Resumo:	Resultados Operacionais: (B-A)		-1 517 234,42		-451 182,09
	Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)		-529 775,05		-832 851,10
	Resultados Correntes: (D-C)		-2 047 009,47		-1 284 033,19
	Resultado Líquido do Exercício: (F-E)		-1 162 275,71		-1 019 580,08
	Resultado afeto a interesses minoritários		346 251,57		357 855,50
	Res. Líq. do Exercício atrib. ao Município		-1 508 527,28		-1 377 435,58

Órgão Executivo

Em 22 de Junho de 2020

Órgão Deliberativo

Em ____ de ____ de 2020



Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

Ano 2019

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da Gerência Anterior			
Execução Orçamental	1 410 643,32 €	Despesas Orçamentais	30 149 606,89 €
Operações de Tesouraria	842 548,66 €	Correntes	17 555 186,66 €
		Capital	
Receitas Orçamentais		Operações de Tesouraria	2 028 201,53 €
Correntes	39 609 883,05 €		
Capital	10 476 463,65 €	Saldo para a Gerência Seguinte	4 766 746,81 €
Outras	32 395,68 €	Execução Orçamental	3 701 955,06 €
Operações de Tesouraria		Operações de Tesouraria	1 064 791,75 €
Operações de Tesouraria	2 250 444,62 €		
Total	54 622 378,98 €	Total	54 622 378,98 €

Órgão Executivo

Em 22 de Junho de 2020



Órgão Deliberativo

Em ___ de ___ de 2020





**Anexo ao Balanço Consolidado e à
Demonstração dos Resultados
Consolidada**



Anexo ao Balanço Consolidado e à Demonstração dos Resultados Consolidada

1 - Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

a. Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Nome	Sede	Capital Social	Participação	
			Capital detido	%
Município da Covilhã	Praça do Município 6200 Covilhã		Entidade-mãe	
ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM	Av. Viriato, n.º 194 6200 – 722 Tortosendo	64.000.000,00	64.000.000,00	100,00
PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.	Zona Industrial do Tortosendo 6200-865Tortosendo	2.500.000,00	1.965.100,00	79,60
ADC – Águas da Covilhã, EM	Rua Ruy Faleiro n.º 111 6201-999 Covilhã	9.000.000,00	4.590.000,00	51,00
MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	Tagus Park 2740-120 Porto Salvo	3.236.678,67	24.950,00	0,77
Associação PARKURBIS Incubação	Zona Industrial do Tortosendo 6200-865Tortosendo			66,71

O perímetro de consolidação do Município da Covilhã (entidade – mãe) engloba as empresas municipais ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A., ADC – Águas da Covilhã, EM, MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A. e Associação PARKURBIS Incubação como decorre do art.º 75.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício de 2019, repartido por categorias foi o seguinte:

Categoria	MC	ICOVI	ADC	PARKURBIS	API	MUNICIPIA	Total
Órgão Executivo / Administrador	7	3	3	3	3	N/D	19
Técnico superior	85	11	24	1	1	N/D	122
Assistente Técnico	91	2	16		1	N/D	110
Assistente Operacional	169	7	97	1	1	N/D	275
Outros	19	0	3			N/D	22
Total	371	23	143	5	6	N/D	548

b. Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Nome	Sede	Capital Social	Participação	
			Capital detido	%
ADS - Águas da Serra, S.A.	Rua Senhora da Estrela 6200 – 454 Boidobra	600.000,00	180.000,00	30,00
EPABI – Escola Profissional de Artes da Covilhã	Quinta dos Caldeirões 6200-554 Covilhã			50,00

A ADS - Águas da Serra, S.A. não foi incluída no perímetro de consolidação em virtude do capital social não ser detido em mais de 50% pelo Município da Covilhã nem existir qualquer situação de existência ou presunção de controlo.

Relativamente à EPABI – Escola Profissional de Artes da Covilhã pelo facto de existir uma concessão ao Grupo GPS da exploração da mesma, por um período de 20 anos renovável, assumindo este toda a responsabilidade pelo seu passivo.

2 - Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

- a. Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

Não aplicável

- b. Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados.

Não aplicável

- c. Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.

Não aplicável

3 - Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

- a. Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.

Relativamente aos movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação de contas procedeu-se da seguinte forma:

- Município da Covilhã / ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM
 - Movimento 1 – Anulação do investimento financeiro
Diminuição das partes de capital do Município da Covilhã no valor de € 68.822.989,85 por contrapartida na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM do capital social no valor de € 64.000.000,00; Ajustamentos de partes de capital no valor de € 2.376.314,59; Reservas no valor de € 3.128.737,21; Resultados Transitados no valor de

(€ 700.829,09) e do Resultado Líquido do Exercício no valor de € 18.767,14.

- Movimento 2 – Anulação da aquisição pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã no âmbito da alienação do edifício sede da empresa e da fração do edifício sito na Praça do Município.

De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuadas diversos movimentos.

Pelo Município da Covilhã procedeu-se adição do valor de € 150.000,00 de Terrenos e recursos naturais; € 597.262,19 de outros edifícios, à incorporação de € 66.062,95 de amortizações e à eliminação da menos-valia no valor € 21.386,74.

Pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM. foi necessário proceder à eliminação do valor de € 168.750,00 de Terrenos e recursos naturais; € 506.250,00 de Instalações de Serviços e à eliminação de € 15.187,50 de amortizações.

- Movimento 3 – Anulação dos valores relativos à eletricidade produzida no âmbito do projeto Covilhã Solar devidos pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã, sendo € 19.633,72 de Outros Credores e € 46.899,98 referente a Proveitos diferidos por contrapartida de € 19.633,72 de Acréscimos de Proveitos e € 46.899,98 de Outros Devedores;

- Movimento 4 – Anulação do método de equivalência patrimonial

Diminuição das partes de capital da Município da Covilhã no valor de € 18.767,14, relativamente à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, por contrapartida de proveitos financeiros.

- Movimento 5 – Anulação das rendas debitadas pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao

Município da Covilhã, no valor de € 2.400,00, por contrapartida de prestação de serviços, no valor de € 2.400,00, do Município da Covilhã;

- Movimento 6 – Anulação da prestação de serviços praticada pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM ao Município da Covilhã, no valor de € 6.529,00 por contrapartida da redução de Prestação de Serviços e dos Fornecimentos e Serviços Externos;
- Município da Covilhã / PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.
 - Movimento 7 – Anulação do investimento financeiro
Diminuição das partes de capital do Município da Covilhã no valor de € 993.449,54 por contrapartida na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.. do capital social no valor de € 2.500.000,00; Reservas no valor € 4.138,68; Resultados transitados no valor de (€ 1.164.239,89); Resultado Líquido do Exercício no valor de (€ 91.846,59) e de Interesses Minoritários no valor de € 254.602,66.
 - Movimento 8 – Anulação do método de equivalência patrimonial
Diminuição das partes de capital da Município da Covilhã no valor de (€ 73.109,89) por contrapartida de custos financeiros.
 - Movimento 9 – Anulação do movimento relativo à cobertura de prejuízos por parte do Município da Covilhã.
Diminuição das transferências concedidas do Município da Covilhã no valor de € 57.637,94 por contrapartida na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. de resultados transitados;

- Movimento 10 – Anulação de prestação de serviços da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A., no valor de € 101.178,86, por contrapartida da redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, no Município da Covilhã;
- Movimento 11 – Anulação das rendas debitadas pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. ao Município da Covilhã, no valor de € 38.860,00, por contrapartida de prestação de serviços do Município da Covilhã;
- Movimento 12 – Anulação da aquisição pelo Município da Covilhã à PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. de um lote de terreno.
De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuadas diversos movimentos.
Pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. procedeu-se adição do valor de € 167.256,00 de Investimentos em Imóveis bem como da mais-valia no valor de € 12.744,00.
Pelo Município da Covilhã foi necessário proceder à eliminação do valor de € 180.000,00 de Terrenos e recursos naturais;
- Município da Covilhã / ADC – Águas da Covilhã, EM.
 - Movimento 13 – Anulação do reconhecimento da dívida do Município da Covilhã referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM em Fornecedores – Faturas em receção e conferência em contrapartida de clientes no valor de € 15.826,20;
 - Movimento 14 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos do Município da Covilhã referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 151.137,42, por contrapartida de

€ 26.413,54 de venda de produtos e de € 124.723,88 de prestações de serviços;

- Movimento 15 - Anulação dos acordos de gestão acordados entre o Município da Covilhã e a ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 6.673.658,00 por contrapartida de acréscimos de custos e acréscimos de proveitos, respetivamente;
- Movimento 16 - Anulação do acordo de gestão acordado entre o Município da Covilhã e a ADC – Águas da Covilhã, EM, referente ao ano de 2019, no valor de € 614.526,00 por contrapartida de Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais e Transferências e subsídios obtidos, respetivamente;
- Movimento 17 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos, no valor de € 38.084,60, pela ADC – Águas da Covilhã, EM por contrapartida de outras receitas extraordinárias, do Município da Covilhã;
- Movimento 18 – Anulação das rendas debitadas pelo Município da Covilhã à ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de € 7.285,22, por contrapartida de prestação de serviços, do Município da Covilhã;
- Movimento 19 - Anulação da dívida da ADC – Águas da Covilhã, EM perante o Município da Covilhã no valor de € 3.859,19 em fornecedores C/C e por contrapartida de € 2.112,04 de Utentes e € 1.747,15 de outros devedores, respetivamente;
- Município da Covilhã /. MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.
 - Movimento 20 – Aplicação do método de equivalência patrimonial tendo-se procedido ao registo de € (798,08) de Resultado Líquido do Exercício e € 770,51 de Resultados

Transitados por contrapartida de aumento da participação financeira na empresa;

- ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM / ADC – Águas da Covilhã, EM
 - Movimento 21 – Anulação do investimento financeiro
Diminuição das partes de capital da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de € 7.359.778,26 por contrapartida na ADC – Águas da Covilhã, EM do capital social no valor de € 9.000.000,00; Reservas no valor de € 1.325.940,30, Resultados Transitados no valor de € 2.922.170,88; Resultados Líquido do Exercício no valor de € 772.477,65, Proventos diferidos no valor de € 209.277,92 e Interesses Minoritários no valor de € 6.870.088,53.
 - Movimento 22 – Anulação do método de equivalência patrimonial
Diminuição das partes de capital da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM no valor de € 393.963,60 por contrapartida de proveitos suplementares;
 - Movimento 23 – Anulação do reconhecimento da dívida da ADC – Águas da Covilhã, EM, referente ao fornecimento de água em alta, no valor de € 193.825,96, de Fornecedores c/c e em contrapartida de clientes, na ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM;
 - Movimento 24 – Anulação por parte da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM de venda de produtos, no valor de € 444.592,30, e de € 415.205,50 de prestações de serviços por contrapartida, por parte da ADC – Águas da Covilhã, EM, de € 444.592,30, referente ao custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, e de € 415.205,50, referente a fornecimentos e serviços externos;

- Movimento 25 – Anulação do reconhecimento da dívida da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de € 7.148,36, de Fornecedores c/c em contrapartida de clientes;

 - Movimento 26 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM referente à faturação de água e outras despesas da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 23.732,86, por contrapartida de € 68,39 de venda de produtos, de € 724,25 de prestações de serviços e € 22.939,92 de outras receitas extraordinárias;

 - Movimento 27 – Anulação da aquisição pela ADC – Águas da Covilhã, EM à ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM dos painéis solares.
De forma a eliminar este movimento das demonstrações financeiras consolidadas foram efetuadas diversos movimentos.
Pela ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM procedeu-se adição do valor de € 94.800,00 de Equipamento básico; à incorporação de € 55.958,11 de amortizações do exercício e à eliminação da menos-valia no valor € 8.663,24.
Pela ADC – Águas da Covilhã, EM foi necessário proceder à eliminação do valor de € 38.078,62 de Equipamento básico e à eliminação de € 4.759,84 de amortizações do exercício.
- ADC – Águas da Covilhã, EM / PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM
 - Movimento 28 – Anulação do reconhecimento da dívida da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de € 22.794,23, de Fornecedores c/c em contrapartida de clientes;

- Movimento 29 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM referente à faturação de água e outras despesas da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 6.704,00, por contrapartida de € 2.329,83 de venda de produtos e de € 4.374,17 de prestações de serviços;
- ADC – Águas da Covilhã, EM / Associação PARKURBIS Incubação
 - Movimento 30 – Anulação do reconhecimento da dívida da Associação PARKURBIS Incubação referente à faturação de água da ADC – Águas da Covilhã, EM, no valor de € 15.199,69, de Fornecedores c/c em contrapartida de clientes;
 - Movimento 31 – Anulação do reconhecimento de fornecimentos e serviços externos da Associação PARKURBIS Incubação referente à faturação de água e outras despesas da ADC – Águas da Covilhã, EM no valor de € 3.245,47, por contrapartida de € 1.048,31 de venda de produtos e de € 2.197,16 de prestações de serviços;
- PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM / Associação PARKURBIS Incubação
 - Movimento 32 – Anulação do investimento financeiro Diminuição de outras aplicações financeiras do PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM no valor de € 89.170,20 por contrapartida na Associação PARKURBIS Incubação do capital social no valor de € 89.170,20;
 - Movimento 33 – Anulação da prestação de serviços praticada pela PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A., no valor de € 4.842,24 por

contrapartida da redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, na Associação PARKURBIS Incubação;

- o Movimento 34 – Anulação de outros proveitos e ganhos operacionais da Associação PARKURBIS Incubação, no valor de € 18.937,03, por contrapartida da redução dos Fornecimentos e Serviços Externos, na PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.;
 - o Movimento 35 – Anulação do reconhecimento da dívida da Associação PARKURBIS Incubação perante a PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A, no valor de € 260.062,40, de Outros credores em contrapartida de Outros devedores;
- b. Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior.

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM não apresenta qualquer diferença de consolidação em virtude do Município da Covilhã aplicar o método de equivalência patrimonial.

A ADC – Águas da Covilhã, EM não apresenta qualquer diferença de consolidação em virtude da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM aplicar o método de equivalência patrimonial.

Foi constituído o valor de € 6.870.088,53 referente aos interesses minoritários.

A Associação PARKURBIS Incubação apresenta uma diferença de consolidação no valor de (€ 151.096,04) que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados.

Foi constituído o valor de (€ 44.428,35) referente aos interesses minoritários.



Por sua vez, a PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A. não apresenta qualquer diferença de consolidação em virtude do Município da Covilhã aplicar o método de equivalência patrimonial.

Foi constituído o valor de € 254.602,66 referente aos interesses minoritários.

No que se refere à MUNICÍPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A. verifica-se uma diferença de consolidação no valor de € 770,51 que se encontra refletida no Balanço, na conta Resultados Transitados.

- c. Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Não aplicável

- d. Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. das Instruções para o exercício de 2010 da Consolidação de contas pelos Municípios, elaboradas pelo SATAPOCAL, cuja publicitação ocorreu em 28 de Abril de 2011, se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante.

Não aplicável

- e. Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado.

Não aplicável

- f. Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Não aplicável

- g. Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram.

Não aplicável

- h. Indicação dos casos excepcionais em que se utilizou a faculdade prevista na alínea b) do item 4.5.2.2. das Instruções para o exercício de 2010 da Consolidação de contas pelos Municípios, elaboradas pelo SATAPOCAL, bem como das razões que justificaram a sua utilização.

Não aplicável

- i. Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial.

O Município da Covilhã tem o valor das participações em entidades de natureza empresarial registadas pelo custo de aquisição com a exceção da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM e da PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM que se encontram registadas pelo método da equivalência patrimonial.

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM tem a participação social na ADC – Águas da Covilhã, EM registada pelo método da equivalência patrimonial.

4 - Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos:

- a. Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos, desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Código / designação das contas	Dívidas a terceiros de médio / longo prazos							Eliminação de créditos / dívidas recíprocas	Grupo público consolidado
	Município da Covilhã	ICOVI	ADC	PARKURBIS	API	Municipia	TOTAL		
	2	3	4	5	6		7=2+3+4+5+6		
1								8	9=8-7
Empréstimos a M/L prazo	23 570 592,67 €	3 721 105,07 €	5 270 778,86 €	0,00 €	688 250,00 €		33 250 726,60 €	- €	33 250 726,60 €
Fornecedores Locação Financeira	645 525,08 €	51 979,36 €	0,00 €	1 650 841,00 €	0,00 €		2 348 345,44 €	0	2 348 345,44 €
Entidades a M/L Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0	0,00 €
Credores a M/L prazo	1 307 384,82 €	98 756,00 €	0,00 €	182 516,92 €	181 056,48 €		1 769 714,22 €	0	1 769 714,22 €
TOTAL	25 523 502,57 €	3 871 840,43 €	5 270 778,86 €	1 833 357,92 €	869 306,48 €	0,00 €	37 368 786,26 €	0,00 €	37 368 786,26 €

Ano 2019

b. Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.

Código / designação das contas	Dívidas a terceiros										Eliminação de créditos / dívidas recíprocas	Grupo público consolidado			
	Município da Covilhã	ICOVI	ADC	PARKURBIS	API	Municipia	TOTAL								
	2	3	4	5	6		7=2+3+4+5+6	8	9=8-7						
1															
Empréstimos a M/L prazo	23 570 592,67 €	3 721 105,07 €	5 270 778,86 €	0,00 €	688 250,00 €		0,00 €					33 250 726,60 €		33 250 726,60 €	
Fornecedores Locação Financeira	645 525,08 €	51 979,36 €	0,00 €	1 650 841,00 €	0,00 €		0,00 €					2 348 345,44 €		2 348 345,44 €	
Entidades a M/L Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €					- €		- €	
Credores a M/L prazo	1 307 384,82 €	98 756,00 €	0,00 €	182 516,92 €	181 056,48 €		- €					1 769 714,22 €		1 769 714,22 €	
Clientes e utentes - Cauções	122 913,92 €	- €	0,00 €	- €	- €		- €					122 913,92 €		122 913,92 €	
Empréstimos de curto prazo	3 237 791,09 €	- €	1 578 973,37 €	- €	- €		- €					4 816 764,46 €		4 816 764,46 €	
Adiantamentos por conta de vendas	- €	- €	0,00 €	- €	- €		- €					- €		- €	
Fornecedores c/c	19 526,35 €	64 324,54 €	2 716 858,14 €	76 065,86 €	27 581,82 €		- €					2 904 356,71 €	242 827,43 €	2 661 529,28 €	
Fornecedores - Cauções	15 373,05 €	- €	0,00 €	- €	- €		- €					15 373,05 €		15 373,05 €	
Form. - Fact. recepção e conferência	381 149,42 €	- €	908 063,16 €	- €	- €		- €					1 289 212,58 €	15 826,20 €	1 273 386,38 €	
Cred. pela execução do orçamento	- €	- €	0,00 €	- €	- €		- €					- €		- €	
Adiant. de clientes, contrib. e utentes	- €	- €	0,00 €	- €	- €		- €					- €		- €	
Fornecedores de imobilizado c/c	167 492,20 €	26 908,49 €	4 145,87 €	- €	- €		- €					198 546,56 €		198 546,56 €	
Forneced.s de imobilizado - Cauções	612 561,30 €	- €	40 694,18 €	- €	- €		- €					653 255,48 €		653 255,48 €	
For. Imob. - Fac. Rec. e conferência	- €	- €	0,00 €	- €	- €		- €					- €		- €	
Estado e outros entes públicos	226 788,13 €	36 764,96 €	157 332,43 €	23 656,67 €	6 203,89 €		- €					450 746,08 €		450 746,08 €	
Administração autárquica	3 529,09 €	- €	0,00 €	- €	- €		- €					3 529,09 €		3 529,09 €	
Outros credores	777 594,94 €	75 893,25 €	117 455,34 €	123 847,66 €	274 506,95 €		- €					1 369 298,14 €	279 696,12 €	1 089 602,02 €	
Cred. Operações não Orçamentais	188 512,80 €	- €	0,00 €	- €	- €		- €					188 512,80 €		188 512,80 €	
TOTAL	31 276 734,86 €	4 075 731,67 €	10 794 301,35 €	2 056 928,11 €	1 177 599,14 €		- €					49 381 295,13 €	538 349,75 €	48 842 945,38 €	

5 - Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo, de acordo com os seguintes mapas:

Saldo e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Tipo de fluxos	ADC - Águas da Covilhã, EM / Município da Covilhã									
	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios						6 059 132,00	614 526,00			6 673 658,00
Empréstimos										
Relações comerciais	4 607,77	47 045,42		47 794,00	3 859,19	95 840,53	162 185,69		242 200,02	15 826,20
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL	4 607,77	47 045,42		47 794,00	3 859,19	6 154 972,53	776 711,69		242 200,02	6 689 484,20

Tipo de fluxos	ADC - Águas da Covilhã, EM / ICGOVI, EEM									
	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais	148 468,00	1 031 788,23		986 430,27	193 825,96	14 193,62	29 055,54		36 100,80	7 148,36
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL	148 468,00	1 031 788,23		986 430,27	193 825,96	14 193,62	29 055,54		36 100,80	7 148,36

ADC - Águas da Covilhã, EM / Associação PARKURBIS Incubação										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos				Direitos / Recebimentos					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1		3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Emprestimos										
Relações comerciais										
Participações de capital em numerário						11 741,32	3 458,37			15 199,69
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL						11 741,32	3 458,37			15 199,69

ADC - Águas da Covilhã, EM / PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos				Direitos / Recebimentos					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1		3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Emprestimos										
Relações comerciais										
Participações de capital em numerário						15 634,45	7 159,78			22 794,23
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL	0,00	0,00		0,00	0,00	15 634,45	7 159,78			22 794,23

PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM / ADC - Aguas da Covilhã, EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transfêrencias										
Subsídios										
Empresários	15 634,45	7 159,78			22 794,23					
Relações comerciais										
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL	15 634,45	7 159,78			22 794,23					

PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM / Associação Parkurbis Incubação										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transfêrencias										
Subsídios										
Empresários	0,00	18 937,03		18 937,03	0,00		5 955,96		5 955,96	0,00
Relações comerciais										
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL	0,00	18 937,03		18 937,03	0,00	156 551,91	142 478,60		38 968,11	260 062,40

PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM / Município da Covilhã										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transfêrências							57 637,94		57 637,94	0,00
Subsídios										
Empréstimos							163 310,00		163 310,00	0,00
Relações comerciais										
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros							180 000,00		180 000,00	0,00
TOTAL						0,00	400 947,94		400 947,94	0,00

PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM / ICoviL, EEM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transfêrências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais										
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL										

Associação PARKURBIS Incubação / Município da Covilhã										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Emprestimos										
Relações comerciais										
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL										

Associação PARKURBIS Incubação / ADC - Aguas da Covilhã, EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Emprestimos										
Relações comerciais	11 741,32	3 458,37			15 199,69					
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL	11 741,32	3 458,37			15 199,69					

Associação PARKURBIS Incubação / PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transfêrencias										
Subsídios										
Empréstimos	0,00	5 955,96		5 955,96	0,00	0,00	18 937,03		18 937,03	0,00
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros	156 551,91	136 522,64		33 012,15	260 062,40	0,00				
TOTAL	156 551,91	142 478,60		38 968,11	260 062,40	0,00	18 937,03		18 937,03	0,00

ICCOVI, EEM / Município da Covilhã										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transfêrencias										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais	42 919,03	23 740,20		125,53	66 533,70	252 259,96	23 981,71	47 800,70	228 440,97	0,00
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL	42 919,03	23 740,20		125,53	66 533,70	252 259,96	23 981,71	47 800,70	228 440,97	0,00

ICOVI, EEM / ADC - Aguas da Covilhã, EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos no exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos no exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais	14 193,62	29 055,54		36 100,80	7 148,36	148 468,00	1 031 788,23		986 430,27	193 825,96
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL	14 193,62	29 055,54		36 100,80	7 148,36	148 468,00	1 031 788,23		986 430,27	193 825,96

ICOVI, EEM/ PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos no exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos no exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais										
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL										

Município da Covilhã / ADC - Águas da Covilhã, EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios	6 059 132,00	614 526,00			6 673 658,00					
Emprestimos										
Relações comerciais	95 840,53	162 185,69		242 200,02	15 826,20	4 607,77	47 045,42		47 794,00	3 859,19
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL	6 154 972,53	776 711,69		242 200,02	6 689 484,20	4 607,77	47 045,42		47 794,00	3 859,19

Município da Covilhã / PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios	0,00	57 637,94		57 637,40	0,00					
Emprestimos										
Relações comerciais	0,00	163 310,00		163 310,00	0,00					
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros	0,00	180 000,00		180 000,00	0,00					
TOTAL	0,00	400 947,94		400 947,94	0,00					

Município da Covilhã / Associação PARKURBIS Incubação										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos				Direitos / Recebimentos				Saldo Final	
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício		
1		3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais										
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL										

Município da Covilhã / IGOVI, EEM										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos				Direitos / Recebimentos				Saldo Final	
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício		
1		3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais	252 259,96	23 981,71	47 800,70	228 440,97	0,00	42 919,03	23 740,20		125,53	66 533,70
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros										
TOTAL	252 259,96	23 981,71	47 800,70	228 440,97	0,00	42 919,03	23 740,20		125,53	66 533,70

Município da Covilhã / Município, SA										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos no exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transfêrências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais										
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros	20 639,32				20 639,32	198,59				198,59
TOTAL	20 639,32				20 639,32	198,59				198,59

Município, SA / Município da Covilhã										
Tipo de fluxos	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos no exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transfêrências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais										
Participações de capital em numerário										
Participações de capital em espécie										
Outros	198,59				198,59	20 639,32				20 639,32
TOTAL	198,59				198,59	20 639,32				20 639,32

6 - Informações relativas a compromissos:

- a. Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros.

No que concerne a encargos relativos aos anos seguintes que não se encontram refletidos no Balanço ascendem a € 44.900.033,92 e referem-se aos compromissos referentes aos contratos de refeições do ensino pré-escolar e básico, transportes escolares, subsídios, transferências correntes, aquisição de habitação social, outros serviços, e outras cabimentações relativas a anos seguintes.

Os referidos valores são referentes ao registo do compromisso conforme decorre do POCAL.

- b. Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante.

A nível das dívidas de terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela Câmara Municipal, existem em 31/12/2019 os financiamentos concedidos para construção e aquisição de habitação social, sendo estes garantidos por hipotecas sobre terrenos e fogos de habitação social e ainda a garantia bancária n.º 0270/000015/387/0019, emitida em 14/02/1992, pela Caixa Geral de Depósitos no valor de €287.417,32. A garantia bancária com referência “GAR/08308589”, emitida em 16/10/2008 pelo Banco BPI no valor de €66.057,17, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 51.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública. A garantia bancária com referência “GAR/08307322”, emitida em 09/09/2008 pelo Banco BPI no valor de €108.732,19, referente ao depósito

obrigatório, ao abrigo do artigo 51.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública. A garantia bancária com referência “GAR/08307317”, emitida em 09/09/2008 pelo Banco BPI no valor de € 38.641,40, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 51.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública. A garantia bancária com referência “GAR/08307316”, emitida em 09/09/2008 pelo Banco BPI no valor de €480.477,37, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 51.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública. A garantia bancária com referência “GAR/10301115”, emitida em 26/02/2010 pelo Banco BPI no valor de €800.451,92, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 20.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública. A garantia bancária com referência “GAR/10303351”, emitida em 30/06/2010 pelo Banco BPI no valor de €31.500,00, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 20.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública. A garantia bancária com referência “GAR/10304732”, emitida em 14/09/2010 pelo Banco BPI no valor de €156.459,56, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 20.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública. A garantia bancária com referência “GAR/10304733”, emitida em 14/09/2010 pelo Banco BPI no valor de €39.413,38, referente ao depósito obrigatório, ao abrigo do artigo 20.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, relativo a um processo de expropriação por utilidade pública.

As restantes entidades não prestaram qualquer garantia.

7 - Informações relativas a políticas contabilísticas:

- a. Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões.

Na preparação da Consolidação de Contas do ano de 2019, foram utilizados, por grupo homogéneo, os seguintes princípios contabilísticos:

a) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo correspondem a bens que se encontram registados ao preço de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível), que inclui todas as despesas com a compra até à sua entrada em armazém, tendo como destino a incorporação nos trabalhos desenvolvidos em todo o Município.

As existências foram controladas através do sistema de inventário permanente, utilizando-se o custo médio padrão como método de custeio de saída.

b) Imobilizações

b.1) Introdução

Os bens do ativo imobilizado foram registados ao custo de aquisição, considerando-se como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual.

As amortizações são calculadas a partir da entrada em funcionamento ou início da utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e às taxas fixadas pela legislação vigente.

b.2) Corpóreas

As imobilizações corpóreas compreendem o universo dos bens inventariados, quer de natureza móvel, quer imóvel.



Os bens adquiridos em 2019 foram registados pelo custo total de aquisição (IVA incluído, nos casos em que não é dedutível).

As reintegrações anuais destes ativos têm sido calculadas segundo o método das quotas constantes, baseando-se no período de vida esperada.

b.3) Investimentos Financeiros

As participações sociais do Município encontram-se registadas pelo valor de aquisição com a exceção da PARKURBIS - Parque, Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA EM e ICOVI, EEM que estão registadas pelo método de equivalência patrimonial.

A ICOVI tem a sua participação social registada pelo método de equivalência patrimonial.

c) Imobilizações em curso

Nas imobilizações em curso está incluída toda a faturação dos fornecimentos e das empreitadas que estão a decorrer no final de 2019.

d) Acréscimos e Diferimentos

No exercício de 2019, tendo em consideração o estatuído no princípio contabilístico do acréscimo ou da especialização dos exercícios, registaram-se os custos e proveitos no ano da sua ocorrência, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

As receitas de fundos comunitários estão inscritas na conta Subsídios para Investimentos e serão imputadas aos proveitos de acordo com as taxas de amortizações resultantes da inventariação dos respetivos bens.

f) Ajustamentos / Provisões

O Município da Covilhã no exercício de 2019, utilizou o princípio contabilístico da prudência. Assim, tendo em consideração a natureza dos créditos sobre terceiros, o atraso no pagamento e as suas perspectivas de cobrança, foram criadas provisões de acordo com as seguintes percentagens:

- 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- 100 % para dívidas em mora há mais de 12 meses.

g) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo.

h) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

i) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo.

j) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo.

- b. Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.

Não aplicável

8 - Informações relativas a determinadas rubricas:

- a. Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento».

Não aplicável

- b. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões.

Procedemos à evidências dos movimentos referidos através dos mapas seguintes.

ENTIDADE

C.M.C.

ACTIVO BRUTO

Ano Contabilístico: 2019

	Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	1 559 662,00	0,00	4 591,93	0,00	818,27	1 563 435,66
41.1	Partes de capital	206 240,70	0,00	0,00	0,00	818,27	205 422,43
41.1.1	Associações de municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41.1.2	Empresas municipais e intermunicipais	25 740,70	0,00	0,00	0,00	818,27	24 922,43
41.1.3	Empresas privadas ou cooperativas	180 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180 500,00
41.1.4	Poliscovilhã	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41.2	Obrigações e títulos de participação	931 482,00	0,00	0,00	0,00	0,00	931 482,00
41.2.1	Empresas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41.4	Investimentos em imóveis	408 916,00	0,00	0,00	0,00	0,00	408 916,00
41.4.1	Terrenos e recursos naturais	408 916,00	0,00	0,00	0,00	0,00	408 916,00
41.4.2	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41.4.2.1	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41.4.2.2	Outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41.5	Outras aplicações financeiras	13 023,30	0,00	4 591,93	0,00	0,00	17 615,23
41.5.1	Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41.5.2	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41.5.3	Outros títulos	13 023,30	0,00	4 591,93	0,00	0,00	17 615,23
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	267 883 435,35	0,00	7 184 276,63	1 489 533,60	96 151,83	273 482 026,55
42.1	Terrenos e recursos naturais	29 208 154,57	0,00	5 107 401,07	1 346 316,41	0,00	32 969 239,23
42.2	Edifícios e outras construções	208 652 194,77	0,00	949 116,77	129 217,19	0,00	209 472 094,35
42.3	Equipamento básico	16 174 884,29	0,00	371 559,63	0,00	96 151,83	16 450 292,09
42.4	Equipamento de transporte	2 529 071,65	0,00	343 783,35	14 000,00	0,00	2 858 855,00
42.5	Ferramentas e utensílios	120 075,78	0,00	29 910,20	0,00	0,00	149 985,98
42.6	Equipamento administrativo	6 262 921,14	0,00	310 995,39	0,00	0,00	6 573 916,53
42.7	Taras e vasilhame	2 332,52	0,00	0,00	0,00	0,00	2 332,52
42.9	Outras immobilizações corpóreas	4 933 800,63	0,00	71 510,22	0,00	0,00	5 005 310,85

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
43 IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	265 182,67	0,00	0,00	0,00	0,00	265 182,67
43.1 Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43.2 Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43.3 Propriedade industrial e outros direitos	265 182,67	0,00	0,00	0,00	0,00	265 182,67
43.9 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44 IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	2 986 385,34	0,00	2 640 394,17	0,00	700 076,44	4 926 703,07
44.1 Imobilizações em curso de investimentos financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1.1 Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1.2 Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1.4 Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1.5 Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2 Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	2 824 163,23	0,00	2 069 170,82	0,00	653 371,21	4 239 962,84
44.2.1 Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2 Edifícios e outras construções	2 772 895,59	0,00	1 937 309,88	0,00	653 371,21	4 056 834,26
44.2.3 Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.4 Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.5 Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.6 Equipamento administrativo	0,00	0,00	74 617,95	0,00	0,00	74 617,95
44.2.7 Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.9 Outras imobilizações corpóreas	51 267,64	0,00	57 242,99	0,00	0,00	108 510,63
44.3 Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.3.1 Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.3.2 Despesas de investigação e de desenvolvimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.3.3 Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.3.4 Aquisição de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5 Imobilizações em curso de bens de domínio público	162 222,11	0,00	571 223,35	0,00	46 705,23	686 740,23
44.5.1 Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.2 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.3 Outras construções e infra-estruturas	162 222,11	0,00	571 223,35	0,00	46 705,23	686 740,23
44.5.3.1 Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	150 140,44	0,00	571 223,35	0,00	34 623,56	686 740,23
44.5.3.2 Parques e Jardins	12 081,67	0,00	0,00	0,00	12 081,67	0,00
44.5.4 Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.5 Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
44.6 Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.7 Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.8 Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.9 Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45 BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	232 958 302,44	0,00	46 705,23	0,00	0,00	233 005 007,67
45.1 Terrenos e recursos naturais	4 907 440,79	0,00	0,00	0,00	0,00	4 907 440,79
45.2 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45.3 Outras construções e infraestruturas	213 580 699,51	0,00	46 705,23	0,00	0,00	213 627 404,74
45.5 Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45.9 Outros bens de domínio público	14 470 162,14	0,00	0,00	0,00	0,00	14 470 162,14
Total.....	505 652 967,80	0,00	9 875 967,96	1 489 533,60	797 046,54	513 242 355,62

AMORTIZAÇÃO E PROVISÕES

Ano Contabilístico: 2019

	Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	220 893 800,44	14 971 174,36	186 190,85	235 678 783,95
48.1	De investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
48.1.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
48.1.2	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
48.1.2.1	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
48.1.2.2	Outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
48.2	De imobilizações corpóreas	60 572 437,61	4 884 763,98	186 190,85	65 271 010,74
48.2.1	Terrenos e recursos naturais	2 082,63	1 785,11	0,00	3 867,74
48.2.2	Edifícios e outras construções	44 716 875,62	3 720 132,74	33 768,03	48 403 240,33
48.2.3	Equipamento básico	5 538 354,83	638 869,75	143 964,44	6 033 260,14
48.2.4	Equipamento de transporte	1 869 150,06	123 921,94	8 458,33	1 984 613,67
48.2.5	Ferramentas e utensílios	63 523,20	19 032,58	-662,01	83 217,79
48.2.6	Equipamento administrativo	5 915 761,61	149 592,65	0,03	6 065 354,23
48.2.7	Taras e vasilhame	2 332,52	0,00	0,00	2 332,52
48.2.9	Outras imobilizações corpóreas	2 464 357,14	231 429,21	662,03	2 695 124,32
48.3	De imobilizações incorpóreas	190 125,38	6 032,34	0,00	196 157,72
48.3.1	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
48.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
48.3.3	Propriedade industrial e outros direitos	190 125,38	6 032,34	0,00	196 157,72
48.5	De bens de domínio público	160 131 237,45	10 080 378,04	0,00	170 211 615,49
48.5.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.2	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.3	Outras construções e infraestruturas	157 052 038,68	9 389 620,51	0,00	166 441 659,19
48.5.5	Bens de património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.9	Outros bens de domínio público	3 079 198,77	690 757,53	0,00	3 769 956,30
49	PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00
49.1	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
49.2	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
49.3	...	0,00	0,00	0,00	0,00
49.5	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total.....	220 893 800,44	14 971 174,36	186 190,85	235 678 783,95

- c. Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não aplicável

- d. Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram.

Não aplicável

- e. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado.

Não aplicável

- f. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado.

Não aplicável

- g. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não aplicável

- h. Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão.

A nível das dívidas de terceiros cobertas por garantias reais prestadas pelo Município da Covilhã, existem em 31/12/2019 os financiamentos concedidos para construção e aquisição de habitação social, sendo estes garantidos por hipotecas sobre terrenos e fogos de habitação social e ainda a garantia bancária n.º 0270/000015/387/0019, emitida em 14/02/1992, pela Caixa Geral de Depósitos no valor de € 287.417,32.

- i. Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável.

Não aplicável

- j. Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades.

Categoria	MC	ICOVI	ADC	PARKURBIS
Venda de mercadorias				
Venda de produtos	37 397,00 €	446 636,37	2 576 918,84 €	
Prestações de serviços	3 575 827,38 €	594 833,73	8 694 000,12 €	196 857,75 €
Outros				
Total	3 613 224,38 €	1 041 470,10 €	11 270 918,96 €	196 857,75 €

Categoria	API	Total	Eliminação de operações recíprocas	TOTAL
Venda de mercadorias				
Venda de produtos		3 060 952,21 €	474 452,37 €	2 586 499,84 €
Prestações de serviços	64 876,98 €	13 126 395,96 €	708 320,58 €	12 418 075,38 €
Outros		€		0,00 €
Total	64 876,98 €	16 187 348,17 €	1 182 772,95 €	15 004 575,22 €



- k. Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos na alínea b) do item 4.5.2.2. das Instruções para o exercício de 2010 da Consolidação de contas pelos Municípios, elaboradas pelo SATAPOCAL e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efetuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Não aplicável

- l. Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros.

Não aplicável

- m. Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial.

O órgão executivo do Município da Covilhã beneficiou de uma remuneração no valor de € 231.078. O custo com a fiscalização importou em € 11.378.

O Conselho da Administração da ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM auferiu uma remuneração no valor de € 55.572. O custo com a fiscalização foi de € 5.535.

O Conselho da Administração da Município – Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA auferiu uma remuneração no valor de N/D. O custo com a fiscalização foi de € N/D.

O Conselho da Administração da ADC – Águas da Covilhã, EM auferiu uma remuneração no valor de € 59.568. O custo com a fiscalização foi de € 10.290.

O Conselho da Administração da PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM auferiu uma remuneração no valor de € 68.778. O custo com a fiscalização foi de € 4.356.

Os órgãos sociais da Associação PARKURBIS Incubação não auferiram qualquer remuneração. O custo de fiscalização ascendeu ao valor de € 900.

- n. Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de immobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação.

Não aplicável

- o. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não aplicável

- p. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

As informações que permitem a comparabilidade das demonstrações financeiras em resultado das alterações do perímetro de consolidação encontram descritas nos mapas e informações constantes no presente documento.



q. Demonstração consolidada dos resultados financeiros.

Custos e Perdas	Exercícios	
	N	N-1
681 - Juros suportados	531 516,90 €	810 754,52 €
682 - Perdas em entidades participadas	0,00 €	0,00 €
683 - Amortizações de investimentos em imóveis	0,00 €	0,00 €
684 - Provisões para aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00 €	0,00 €
687 - Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €
688 - Outros custos e perdas financeiras	21 436,64 €	38 928,91 €
Resultados Financeiros	-528 976,97 €	-832 851,10 €
Total	23 976,57 €	16 832,33 €
Proveitos e Ganhos		
781 - Juros Obtidos	14 934,92 €	16 785,41 €
782 - Ganhos em entidades participadas	9 041,65 €	46,92 €
783 - Rendimentos de imóveis	0,00 €	0,00 €
784 - Rendimentos de participações de capital	0,00 €	0,00 €
785 - Diferenças de câmbio favoráveis	0,00 €	0,00 €
786 - Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
787 - Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €
788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	0,00 €
Total	23 976,57 €	16 832,33 €

r. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários.

Custos e Perdas	Exercícios	
	N	N-1
691 - Transferências de capital concedidas	581 649,08 €	256 291,66 €
692 - Dívidas incobráveis	4 860,84 €	6 907,83 €
693 - Perdas em existências	12 708,81 €	56,90 €
694 - Perdas em imobilizações	504 255,87 €	805 128,82 €
695 - Multas e penalidades	14 257,33 €	32 121,74 €
696 - Aumentos de amortizações e provisões	0,00 €	0,00 €
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	18 126,67 €	20 578,34 €
698 - Outros custos e perdas extraordinários	278 091,34 €	497 463,82 €
Resultados extraordinários	1 135 829,62 €	512 971,04 €
Total	2 549 779,56 €	2 131 520,15 €
Proveitos e Ganhos		
791 - Restituição de Impostos	74 490,86 €	142 937,17 €
792 - Recuperação de dívidas	75 217,67 €	34 094,65 €
793 - Ganhos em existências	9 307,86 €	7 105,17 €
794 - Ganhos em imobilizações	249 204,87 €	38 968,53 €
795 - Benefícios de penalidades contratuais	138 726,93 €	170 075,89 €
796 - Reduções de amortizações e provisões	91 648,24 €	0,00 €
797 - Correções relativas a exercícios anteriores	295 728,22 €	380 819,29 €
798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	1 615 454,91 €	1 357 519,45 €
Resultados extraordinários	0,00 €	0,00 €
Total	2 549 779,56 €	2 131 520,15 €



- s. Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.

No quadro seguinte são apresentados os valores dos movimentos ocorridos no exercício económico de 2019, na rubrica de provisões ou ajustamentos do exercício referentes ao grupo Município da Covilhã:

Código das contas	Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Ajustamentos para aplicações de tesouraria				
291	Ajustamentos para cobranças duvidosas	1 421 965,56 €	115 541,39 €	46 035,24 €	1 491 471,71 €
292	Provisões para riscos e encargos	409 496,84 €	410,20 €	404 761,40 €	5 145,64 €
39	Ajustamentos para depreciação de existências	40 749,92 €	- €	3 970,33 €	36 779,59 €

- t. Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Entidade	Designação	Contrato		Dívida em 01/01/2019	Pagamentos em 2019	Dívida em 31/12/2019
		Data	Valor			
M Covilhã	24 Fogos da Biquinha	22/07/2009	1 686 942,98	978 738,04	165 720,76 €	813 017,28
ICOVI	Equipamento de micro produção	01/05/2010	172 000,00	24 272,54	15 596,49 €	8 676,05
ICOVI	Equipamento de micro produção	15/06/2010	64 320,00	9 507,33	5 789,78 €	3 717,55
ICOVI	Equipamento de micro produção	15/08/2010	107 200,00	17 475,77	9 651,55 €	7 824,22
ICOVI	Equipamento de micro produção	15/01/2011	50 700,00	5 048,97	2 006,22 €	3 042,75
ICOVI	Equipamento de micro produção	01/06/2011	103 397,00	18 829,90	8 796,78 €	10 033,12
ICOVI	Equipamento de micro produção	01/09/2011	114 800,00	12 164,36	10 556,44 €	1 607,92
ICOVI	Equipamento de micro produção	01/12/2011	225 150,00	28 704,67	26 877,66 €	1 827,01
ICOVI	Equipamento de micro produção	15/12/2011	225 150,00	28 707,82	26 876,24 €	1 831,58
ICOVI	Viatura de mercadorias	16/07/2019	21 040,65	0,00	7 621,49 €	13 419,16
PARKURBIS	Edifício	20/02/2011	2 132 000,00	1 712 724,00 €	61 883,00 €	1 650 841,00

- u. Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.

Não aplicável



9 - Informações diversas

a. Outras informações exigidas por diplomas legais.

As entidades consolidadas não apresentam dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado art. 210.º, da Lei n.º 110/2009, de 16/09, informa-se que a situação das entidades consolidadas perante o IGFSS se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d), do n.º 5, do Artigo 66º, do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2019, as Empresas não efetuaram transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2019.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º, do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º, do Código das Sociedades Comerciais.

b. Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Não aplicável

c. As entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, designadamente, empresas municipais e intermunicipais, devem assegurar a conveniente conversão das suas contas para o POCAL.

A ICOVI – Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EEM, ADC – Águas da Covilhã, EM, PARKURBIS – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, SA, EM, Associação PARKURBIS Incubação e Municípia

– Empresa de cartografia e sistemas de informação, SA que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, asseguraram a conveniente conversão das suas contas para o POCAL

d. Outras informações consideradas relevantes

Saliente-se que, os recentes desenvolvimentos relacionados com o surto de COVID-19, estão a ter impacto nos mercados financeiros e na atividade económica de todo o mundo. Embora não seja possível quantificar, com exatidão, os efeitos desta situação, as Entidades que constituem o Grupo Autárquico continuam a manter a sua atividade, não antecipando, o Presidente, para já, impactos negativos relevantes que possam pôr em causa a continuidade da atividade do Grupo Autárquico a curto prazo.

Órgão Executivo

Em 22 de Junho de 2020

Órgão Deliberativo

Em ____ de _____ de 2020